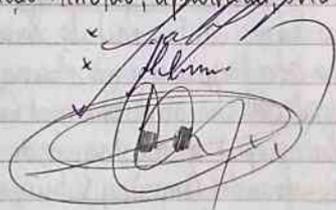


reconheço a Casa Intelectual com a situação das faculdades existentes no Município, que colorem preços proibitivos para alguns da região. Isso ainda, que era de extrema importância para a Prefeitura encampasse o FERTAGOS, no sentido de que fosse permitido o acesso aos estudos à camada populacional de baixa renda, visto que assim sendo 50% (inquenta por cento) dos custos poderiam ser pagos pela Prefeitura. Citei nome outras faculdades que haviam sido submetidas à municipalização estando como exemplo a de São Luciano, São Paulo, que ofereceu cursos gratuitos aos jovens daquela região, no que enriqueceu sua experiência. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encaminhou a presente Ordem em nome de Deus. E para com isso mandei que se lances a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Honrável, aprovada, não eminado para que produza seus efeitos legais.

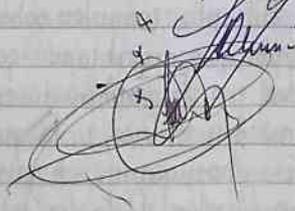


Ata do Réquma Sinegrina Depul Unde nãio do Nãmuro Mudo Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia 06 (seis) de abril do ano de 2004 (dois mil e quatro)

Do mesmo dia do dia 06 (seis) de abril do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência em exercício do Sr. Carlos Fernando Figueira da Silva e com a ocupação da Presidência Secretária "ad hoc" pelo Sr. Carlos Faria dos Santos, reuniu-se Unde nãio a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura e aprovação do Relatório do Sr. Carlos Faria dos Santos, respondeu-se a seguinte pergunta: Quem são os membros da Comissão de Trabalho? Resposta: Carlos Faria dos Santos, Allanys Figueira da Silva, Amuniz Valério Tomaz Junior, Augusto Salvador, Eunice de Carvalho, Luiz Vinícius Marques Neto, Eduardo Cordeiro, Luiz Gonzaga Fernandes Figueira da Silva, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Bachado de Faria, Zélio Rodrigues Bink e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Sr. Presidente em exercício declarou aberta a presente Ordem em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão Ordinária do Primeiro Mudo Legislativo. A seguir, o Sr. Presidente em exercício após o cumprimento do ato regimental declarou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do

(sic) disse que com relação a Cabo Frio estavam disponíveis apenas doze ca-
 deiras. Continuando, afirmou que cada partido poderia lançar vinte e quatro
 candidaturas e que assim os partidos menores estavam em desvantagem, visto
 que ficavam obrigados a coligação para não serem prejudicados. E mais, que
 a representatividade na Câmara estava ameaçada, pois que o ideal seria a
 presença no legislativo de diversas siglas partidárias e que não seria possível
 com a nova medida, visto que os partidos menores continuavam evidentemente com
 maior número de cadeiras. Referiu-se a eleição anterior quando o médico
 Doutor Veloso, então candidato a Vereador tendo recebido setecentos votos não
 conseguiu se eleger e ele próprio obteve setecentos e trinta e quatro votos em
 eleição passada e também não conseguiu assento no legislativo municipal disse
 que considerava lamentável que um partido de pequeno ou médio porte alcançasse
 se o soma de cinco mil votos e mesmo assim não elegesse nenhum candida-
 to. Não querendo, disse ser imprescindível o debate com todos os candidatos a
 Vereador em médio local, no intuito de que a sociedade fizesse análise quanto a
 postura de cada um, enfatizou a seguir, que a vinculação representatividade
 da população na o legislativo e não o executivo, no que encerrou sua fala. Diz
 que ocupou o tribuna o Vereador Jânio dos Santos Mendes, que em alusão a re-
 dução do número de cadeiras na Câmara, afirmou ser necessário um Estado Le-
 gislativo Municipal que deveria ser votado em dois turnos uma Emenda à Lei
 Orgânica Municipal, fixando o número em doze Vereadores, visto que a Consti-
 tução era elenca quando concedeu autonomia aos Municípios para legislar sobre
 o tema. Disse que o legislativo deveria proporcionar tais prerrogativas e é que
 a manutenção superior de poder se decidisse em contrário. Disse a seguir, que
 a maior representatividade dos partidos, era salutar uma vez que o eleitor
 não sente se honaria mais exigente no seu voto e o candidato se empenha
 mais ainda nos propositos políticos, lidando, comitês sobre as doações de
 subvenções para as entidades do Município, requisitando que o debate se es-
 tendesse em todos os cantos de Cabo Frio, em decorrência do enfoque do médio
 local, o que refletiria positivamente no legislativo, visto que diminuiria o
 número de solicitações de subvenções. Não querendo, observou que questionou
 os subsídios aos pilotos de Kant Fabio Dinolon, Costa do Sol Convenções e Co-
 nselhos e Salário dos Vereadores, que queriam debates públicos acerca dos mes-
 mos e seus desdobramentos. Disse ainda, que era inadmissível que o Prefeito
 Alair Donati se utilizasse de rádio local com assentimento que pretendiam

denegou sua imagem, em vez de que não era aquele o tipo de cambale-
na que o desonharia de seu juramento na vida pública e da prática de em-
beder burocracia e vaidade. Disse que o Prefeito Brechero revelava-se um homem
sua vez e assim entendia que o mesmo apenas resolveria debater as questões re-
latando às substâncias, no exato momento em que ele vinha dando férias benditas,
e quanto para o crime que estava prestes a acontecer. Relatou que o Governo
Municipal pretendia liberar o Gabarito da cidade em toda a Alta da Praia do
este para construções de 33 metros de altura na Avenida Associação de 24 me-
tros e na Alta do Linho de 12 metros, o que implicava a enulsão do ar do
do sol, que eram características próprias de Lagoa. Adiante enfatizou que o
Canal do Itaipua estava comprometido pela quantidade de despejos que se-
riam lançados, bem como toda estrutura do município. Pontuando, afir-
mau que não defenderia a construção de hotéis e não hotéis e do turismo class
A, no entanto todas as questões relativas ao tema deveriam ser amplamente
discutidas com representantes de todos os segmentos sociais. Havia a seguir,
que havia e intencional dos nomes dos proprietários dos lotes constantes no
estado gabarito e não se estenderia diante dos dispositivos que estavam por vir.
Resumiu a importância do debate com a sociedade organizada, no que in-
teressava sua fala. Não havendo mais dúvidas maiores para o uso do futuro,
o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Neste campo,
foam aprovados os requerimentos nº 050 e 051/2004 e as Indicações nº 027,
029, 030, 042 e 081/2004. Foram rejeitados a pedido do autor, as Indicações
nº 082, 083 e 084/2004. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
enunciou a presente Sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que
se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação do
nário, aprovada, foi assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Réuniao da Câmara Municipal de Lagoa
nário do município período legislativo
no da Câmara Municipal de Lagoa
realizado no dia 13 (três) de abril
do ano de 2004 (dois mil e quatro)

Os demais atos do dia 13 (três) de